

SÍFILIS CONGÊNITA: UMA AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS EM UM ESTADO NORDESTINO

SEGUNDO, Eriaerton Torres de Andrade¹;
PINHEIRO, Vinício Lucas¹;
SÁ, lasmim Carla Andrade de¹;

FILHO, MSc. Abrahão Alves de Oliveira¹;

ARAÙJO, Talita Marta Santos²;

¹ Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP/PB
²Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdades Integradas de Patos – FIP/PB

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita é uma doença infecciosa causada pela espiroqueta Treponema pallidum de subespécie pallidum, a qual se caracteriza a partir da disseminação hematogênica desta bactéria, que ocorre partindo da gestante infectada não tratada ou tratada inadequadamente, para o seu concepto pela via transplacentária, podendo ocorrer em qualquer estágio da gestação ou da doença. OBJETIVO: Baseado na escassez de informações sobre os níveis de infecção PELA BACTÉRIA CAUSADORA DA Sífilis congênita nos estados nordestinos do Brasil, esta pesquisa teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica dos casos notificados desta doença viral no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no estado do Pernambuco. METODOLOGIA: Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva que visa analisar todos os casos de Dengue notificados pelo SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), no estado do Pernambuco durante os anos de 2011 e 2012. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram analisados os seguintes dados: zona de residência, idade e realização do pré-natal. **RESULTADOS**: Foram notificados, de acordo com dados do SINAN, 1409 casos notificados no estado do Pernambuco, dos quais 87,5% dos casos dos confirmados foram localizados na zona urbana, e 5,4% correspondentes aos casos localizados na zona rural. Na análise dos casos de acordo com o



momento do diagnóstico, observou-se uma predominância neonatos com até 6 dias de vida, correspondendo a 96,5% dos casos notificados. Em relação a realização do pré-natal, observou-se que 74% das mães realizaram todos os exames sugeridos durante a gestação. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, para alcançar um controle eficaz da sífilis congênita tornam-se necessárias ações do setor público, integrando a educação à saúde, para eliminarem os possíveis meios de contaminação durante o período gestacional.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis, Pernambuco, SINAN